

Fui às Amoras Contigo

Nº 207

Perto do moinho da Corga, rente ao Truncao, havia uma grande amoreira que carregava todos os anos de grandes e gostosas amoras negras que eram a nossa tentação na mocidade. Ficava à beira do "Rio" e para lá chegar tínhamos que atravessar terras de milho, às vezes já a espigar e que nós, com pressa e o receio de sermos apanhados, por vezes tombávamos ou partíamos. Daí que o dono da terra bravesse -- e com razão -- e para evitar tais desmandos, cortou várias vezes a velha amoreira... que sempre teimava em rebentar e crescer de novo. O pouco cuidado, a pressa e o medo de sermos surpreendidos, fazia com que inadvertidamente manchássemos as roupas com amoras, com nódoas difíceis de tirar... e então era ouvir os raios das nossas mães... Tudo isto e muito mais, os do Canto das "Pedras" -- Cerejos, (ao tempo moleiros do Moinho da Corga) neste cantar diziam que inventaram e cantavam. Deles recolhi:

1ª Melodia

Fui às a - mo - ras con - ti - go — à a - mo - rei - ra da Cor - ga —
 Tão mas - ca -
 Arremate - Rápido

ra - dos ti - cá - mos — que lo - go de - ram pla bor - gai
 A eu Ai eu gos - to - de ti
 Ai eu di - go ao teu pai
 ao sinal

2ª Melodia

Fui às a - mo - ras con - ti - go — à a - mo - rei - ra da Cor - ga —
 Tão mas - ca - ra -
 Arremate - Rápido

dos ti - cá - mos — que lo - go de - ram pla bor - ga.
 Ai eu gos - to - de a - mo - ras!
 Ai eu di - go ao teu pai, ai que tu já na - mo - ras...
 ao sinal

1. Fui às amoras contigo

à amoreira da Corga.
 Tão mascarados ficamos
 que logo deram pla borgia.

2. Amor e amoras são falas
 que têm da mesma raiz...
 As amoras, pico os dedos...
 E tu fazes-me infeliz...

Arremate

ti Ai eu gos - to de a - mo - ras!
 Ai eu di - go ao teu pai, ai que tu já na - mo - ras...
 Ai eu gos - to de ti Ai eu gos - to de ti Ai eu gos - to de ti Ai eu gos - to de a - mo - ras!

Ai eu gosto de ti

Ai eu digo ao teu pai,
 ai que tu já namoras...

Ai eu digo ao teu pai,
 ai que tu já namoras...
 Ai eu gosto de ti
 Ai eu gosto de amoras!

3. Menina, chamam-te feia...

Ninguém te vê o coração.
 Olha as silvas -- são agrestes
 e boas amoras dão.

4. Tens uns lindos olhos verdes

fecha-os lá que me endoidecem.
 Amoras verdes não prestam...
 Deixa ver se amadurecem.